

RELATÓRIO EXECUTIVO

Plano Consolidado de Intervenção no Ecossistema de Inovação de Vitória da Conquista

Março, 2022



REALIZAÇÃO



EXECUÇÃO





SUMÁRIO

1	Introdução	5
2	Metodologia	6
3	Atores do Ecossistema	9
4	Workshops	10





SUMÁRIO

5 Identificação dos Setores Estratégicos

15

6 Nível de Maturidade do Ecosystema

18

7 Plano Estratégico do Ecosystema

21

8 Plano Estratégico Setorial

30



ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DE IMPACTO EM VITÓRIA DA CONQUISTA

A velocidade das transformações tem exigido das organizações e da sociedade o exercício ágil da nossa capacidade de adaptação, o que coloca a inovação num lugar de destaque. Como não poderia ser diferente, apresentar soluções inovadoras às mais variadas necessidades cotidianas transformou-se em urgência diante de um cenário de intensas mudanças. Atento aos impactos diretos desse modelo de sociedade nos negócios, o Sebrae vem ampliando o seu portfólio de ações para as micro e pequenas empresas, preparando-as para enfrentar os grandes desafios da contemporaneidade, uma delas é o projeto **Ecosistemas Locais de Inovação**.

Vale lembrar que o Sebrae na Bahia, assim como no país inteiro, já promove diversas iniciativas de apoio à inovação e ao empreendedorismo inovador. As mais destacadas são representadas pelo programa Agente Local de Inovação (ALI) e pela solução SEBRAETEC, ambas com foco em fortalecer a capacidade competitiva dos pequenos negócios brasileiros, estimulando a inovação para que eles possam superar limitações e barreiras tecnológicas e de produtividade, e assim estarem incluídos em



processos inovadores, que gerem resultados reais.

Com a implantação do projeto de Ecossistemas de Inovação, a iniciativa torna-se ainda mais abrangente, pretendendo atingir de forma transversal todo o contexto ambiental para o desenvolvimento dos pequenos negócios nos municípios envolvidos. No contexto de Vitória da Conquista, ao entender e conhecer os projetos, estratégias e objetivos de cada instituição que se destaca pelo protagonismo local, buscamos apresentar um plano para mobilização das diversas entidades empresariais, educacionais, governamentais e sociais, num processo colaborativo com estes atores. Desejamos consolidar conjuntamente as suas ações e programas, alinhados a um propósito comum e integrado no sentido de transformar o município de Vitória da Conquista em um dos mais empreendedores e inovadores do Nordeste.

Desta forma, reconhecendo a importância dos negócios inovadores para o dinamismo da economia local, reunir os mais relevantes atores que já apoiam esta causa é algo a ser celebrado. Juntos, podemos alavancar e fortalecer ainda mais o Ecossistema de Inovação de Vitória da Conquista, trazendo impactos positivos para todo o estado, para a nossa região e para o país.



Jorge Khoury
Diretor Superintendente
do Sebrae/BA



FORTALECIMENTO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DE VITÓRIA DA CONQUISTA POR MEIO DA INOVAÇÃO

Torna-se cada vez mais evidente a relevância do desenvolvimento e fortalecimento de ambientes de negócios mais favoráveis à inovação, capazes de promover a melhoria da competitividade e a sustentabilidade das iniciativas, com vistas a gerar impactos positivos de ordem econômica, social e ambiental.

Novos negócios, em especial dos setores do comércio de bens, serviços e turismo, fortemente afetados pela pandemia, necessitam se adequar à essa dinâmica competitiva e precisam contar com o suporte dos governos, das universidades, das instituições científicas, tecnológicas e de inovação, bem como das entidades representativas, como a Fecomércio-BA.

Como integrante do ecossistema de inovação do estado, a Fecomércio-BA está comprometida em contribuir para o fortalecimento da cultura da inovação como vetor de dinamização econômica. Prova disso, foi a iniciativa de criar o Centro de Inovação - Inovacom, o qual tem como objetivo fomentar a inovação, por meio da conexão de negócios com empresas e sindicatos do setor terciário; e a Câmara de Inovação e



Tecnologia – CIT, de caráter consultivo, da qual participam 33 entidades, entre públicas e privadas, ativas no desenvolvimento do ecossistema de inovação baiano.

A elaboração e a entrega do Plano Consolidado de Intervenção no Ecossistema de Inovação de Vitória da Conquista, realizada em parceria com o Sebrae-BA, e o apoio da Fundação CERTI, nos preenche de alegria e reafirma o compromisso da Fecomércio-BA em instrumentalizar sua capacidade de articulação e atuação em rede, com vistas a propiciar conexões entre os sindicatos patronais, os empreendimentos tradicionais do setor terciário e o ambiente de inovação desse município, o qual se destaca por ser um catalizador de negócios inovadores para o estado da Bahia.

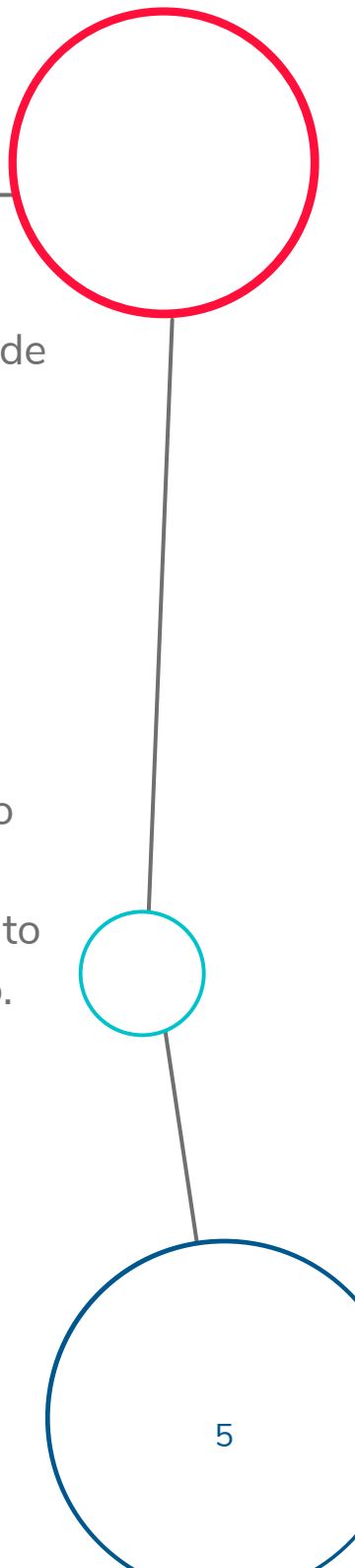


Carlos de Souza Andrade
Presidente da Fecomércio-BA

Fecomércio BA
CNC Sesc Senac
Sindicatos



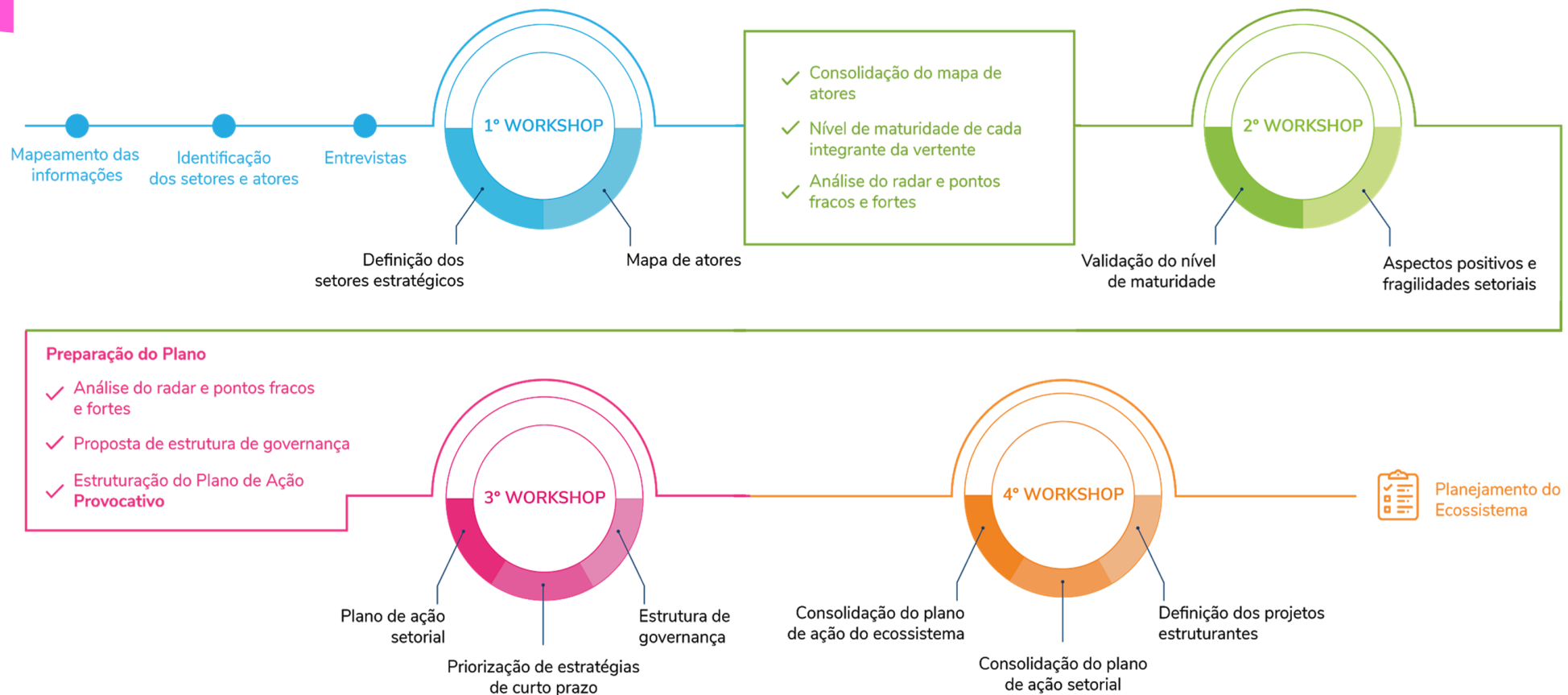
INTRODUÇÃO

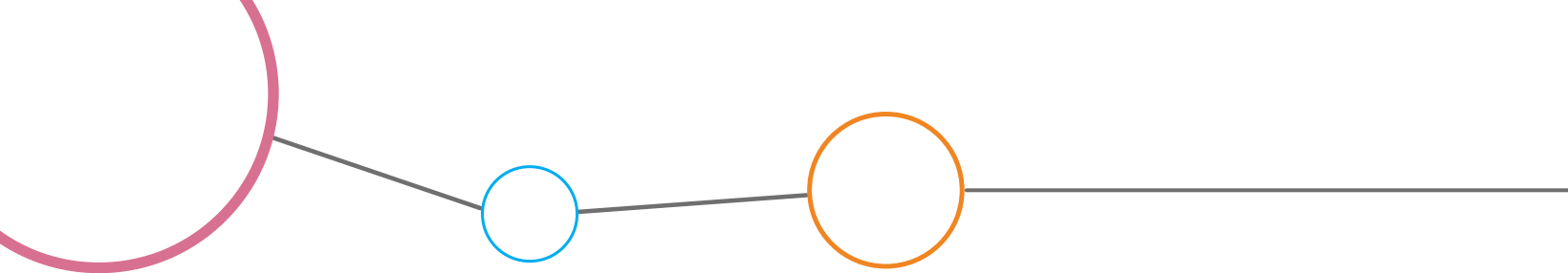


Um ambiente propício à inovação é fundamental para a competitividade das empresas e para a diversificação econômica dos municípios. Com essa percepção, diversas entidades de Vitória da Conquista vêm desenvolvendo ações para organizar e fortalecer o ecossistema de inovação no município.

O município de Vitória da Conquista e a região apresentam instituições engajadas com a inovação e que investem em ambientes que no futuro trarão importante impacto no Ecossistema de Inovação. Essas iniciativas formam um conjunto de ambientes já atuando em prol do empreendedorismo inovador, mesmo que ainda em estágio inicial, que em breve apresentarão os primeiros resultados e contribuirão para um crescente engajamento de diversas instituições e empresas voltadas ao fortalecimento da inovação no município.

METODOLOGIA





Metodologia

O planejamento do Ecosistema Local de Inovação de Vitória da Conquista foi realizado empregando metodologia consolidada e empregada nacionalmente pelo Sebrae, desenvolvida e aplicada em parceria com a Fundação CERTI, em ecossistema de inovação de todo o Brasil.

A primeira etapa compreendeu a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações locais e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica. No 1º workshop, os participantes validaram e definiram os setores estratégicos e, em seguida, consolidaram o mapa de atores que podem apoiar o fortalecimento do ecossistema de inovação de Vitória da Conquista.

Paralelamente ao estudo da identificação dos setores estratégicos, mais de 70 lideranças do município e do estado foram entrevistadas, com isso, foi possível realizar uma análise detalhada das vertentes que compõem o ecossistema de inovação do município. Foram analisados os ambientes de inovação do município e da região, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança, de forma a se ter uma percepção do nível de maturidade em que se encontra o ecossistema de inovação do município. No workshop 2, os participantes consolidaram esse nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades de cada setor tecnológico prioritário.

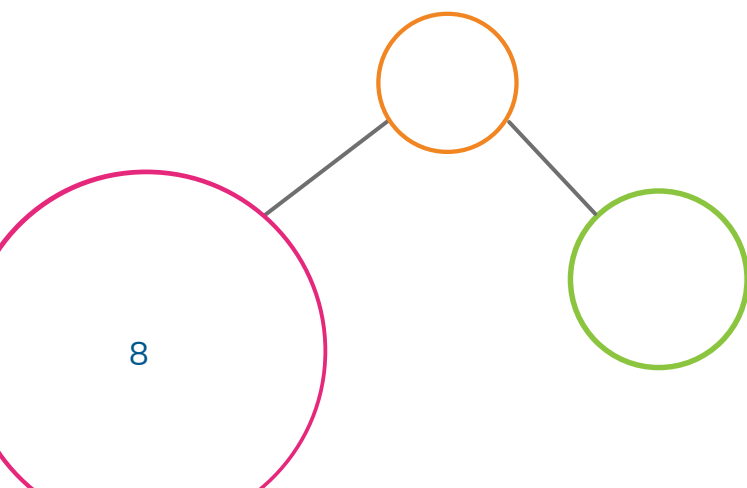


Na sequência, a equipe técnica da Fundação CERTI, em colaboração com as equipes do Sebrae e da Fecomércio envolvidas com o projeto, elaborou um plano estratégico provocativo, o qual foi analisado e ajustado por um pequeno grupo de lideranças do município que foi constituído para iniciar o processo de organização da governança do ecossistema de inovação. Este plano provocativo foi apresentado e discutido, durante o 3º workshop, para de forma conjunta, os atores locais definirem estratégias vitais à consolidação do ecossistema de inovação do município.



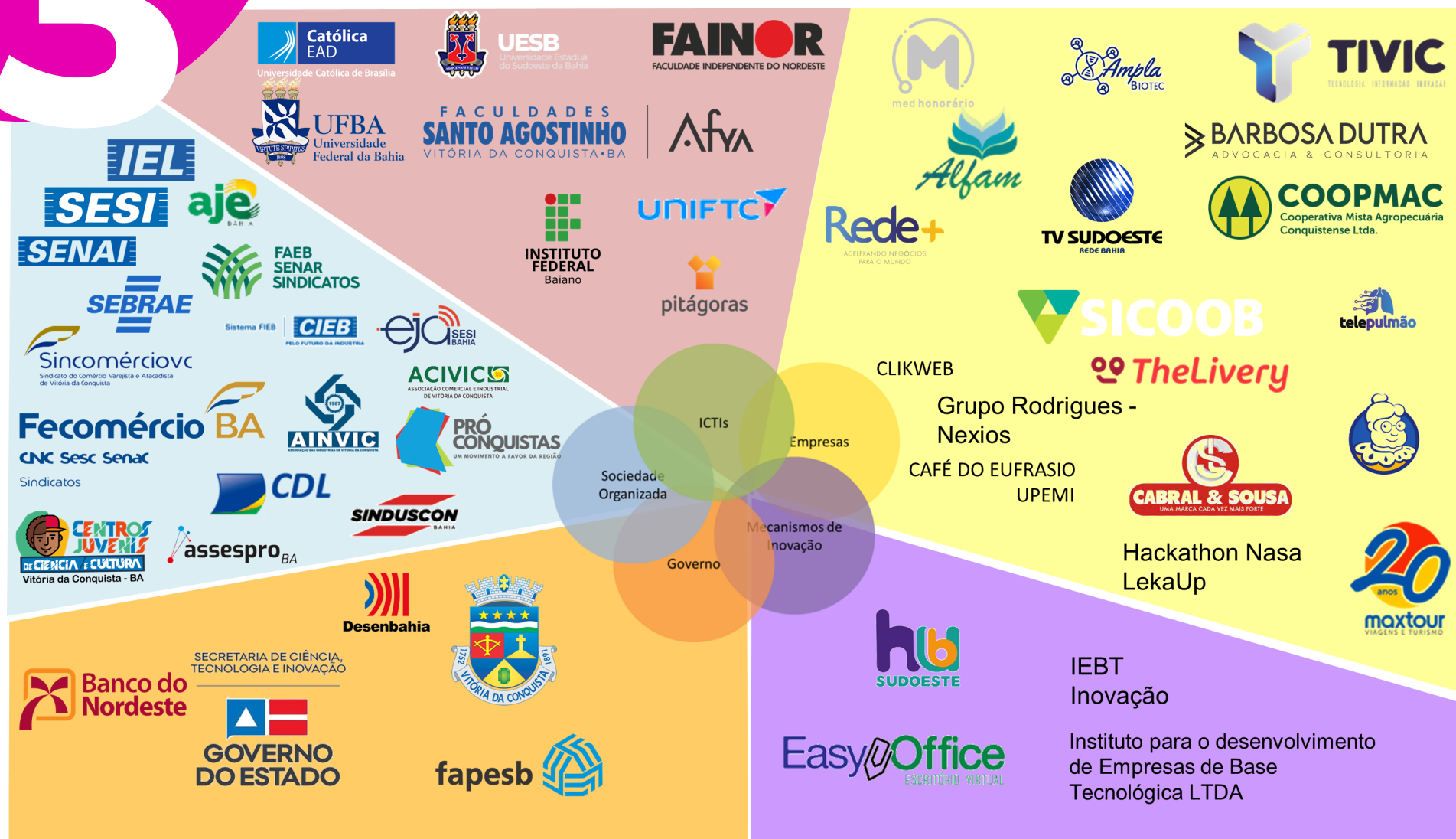
Ainda nesse workshop, os participantes priorizaram estratégias para os setores tecnológicos estratégicos e para o Ecossistema Local de Inovação.

Por fim, no Workshop 4, as estratégias priorizadas foram desdobradas em planos na forma de OKR (Objective and Key Results), registrando resultados a serem conquistados em curto e médio prazo, assim como responsáveis por estas ações que transformarão Vitória da Conquista através do empreendedorismo inovador.



3

ATORES DO ECOSISTEMA

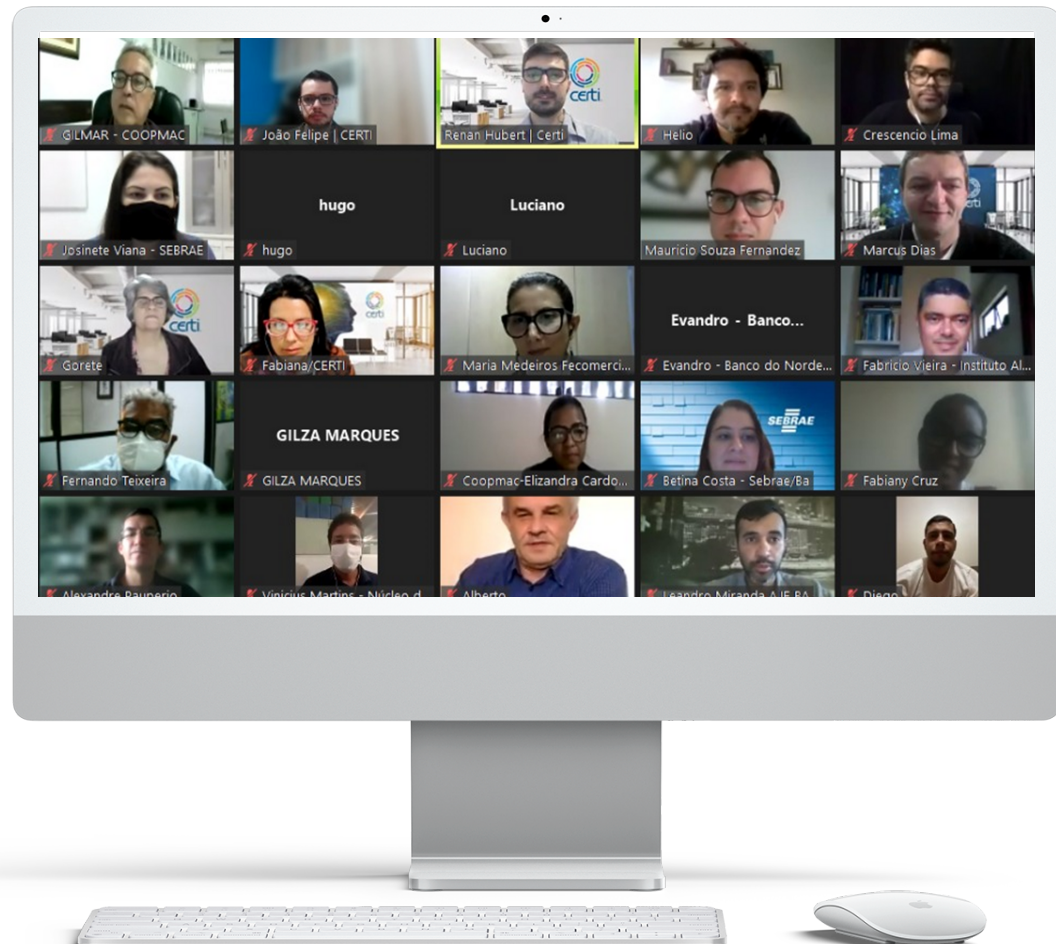


4

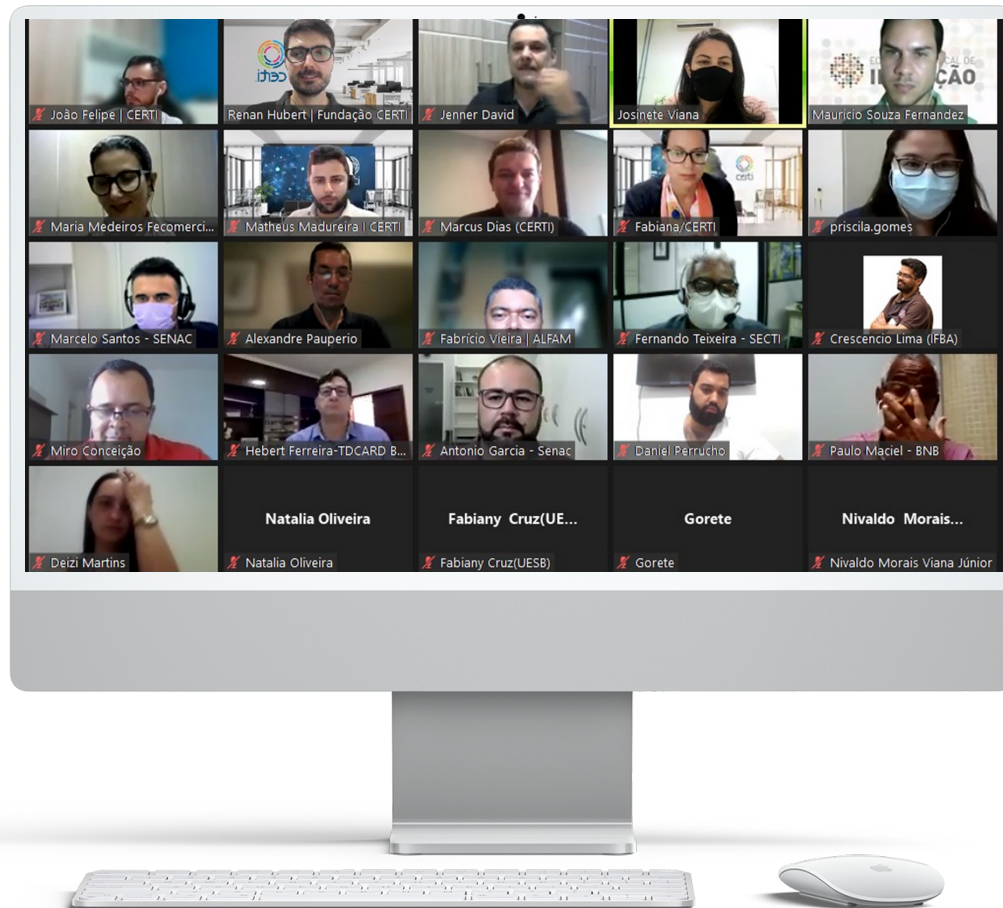
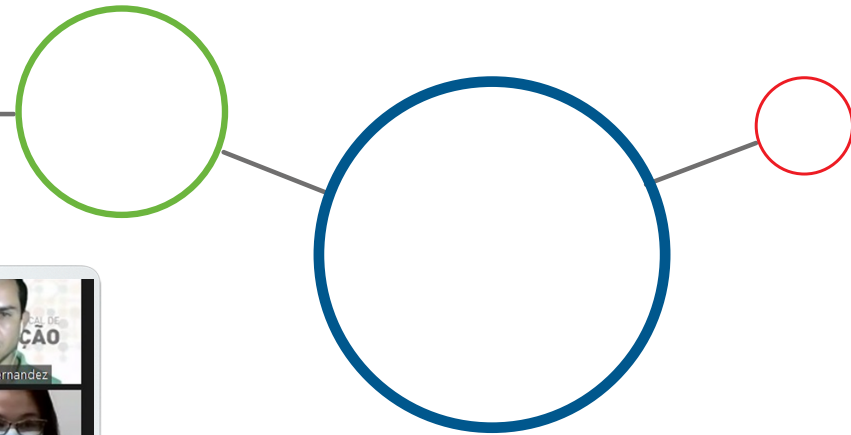
WORKSHOPS

Workshop 1

O Workshop 1 foi realizado no dia 26 de agosto de 2021 de forma virtual. A Fundação CERTI apresentou a proposta de definição dos setores tecnológicos estratégicos a serem trabalhados e o mapa de atores preliminar. Os participantes, considerando vocações econômicas e potenciais tecnológicos, além de ativos naturais, geográficos e estruturais, definiram os setores tecnológicos podem gerar resultados estratégicos no ecossistema de inovação e complementaram o mapa de atores.



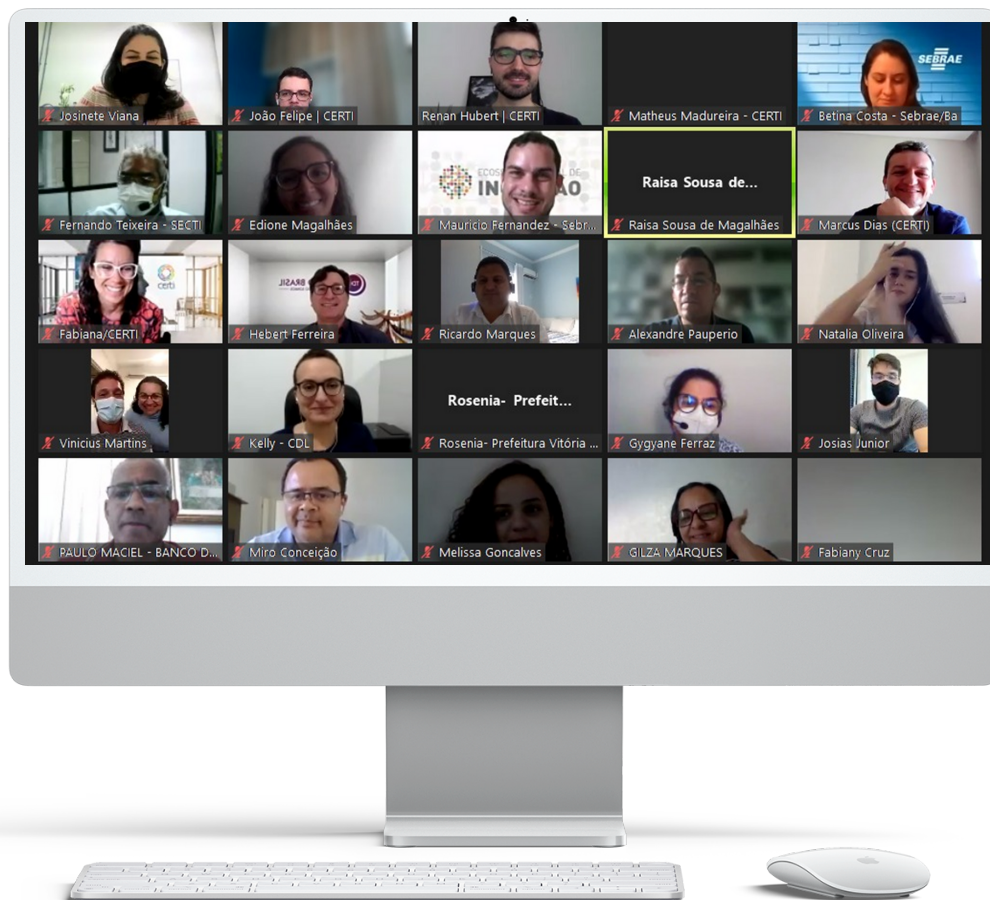
Workshop 2



O segundo evento de trabalho foi realizado no dia 30 de setembro de 2021 de forma virtual. A Fundação CERTI apresentou o estudo do nível de maturidade do ecossistema. Os participantes validaram o nível de maturidade do ecossistema de inovação e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades de cada setor estratégico.



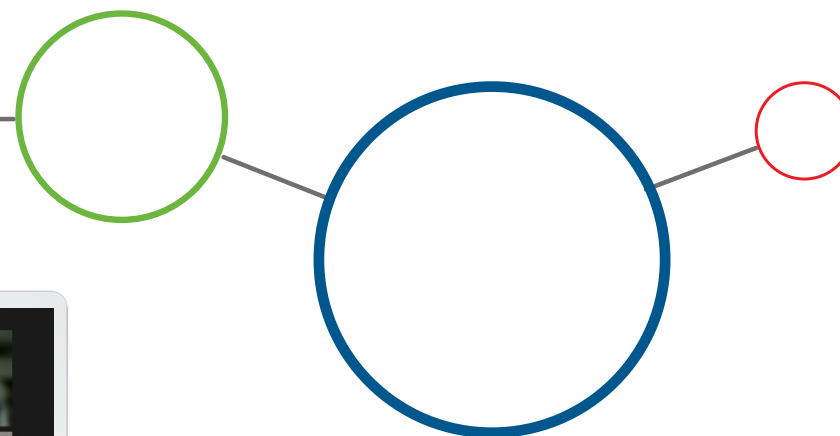
Workshop 3



Um novo workshop, o terceiro, foi realizado no dia 26 de outubro de 2021 também de forma virtual. A Fundação CERTI apresentou o plano de ação provocativo. Os participantes tiveram espaço para discutir e complementar o plano, em seguida definiram um plano de ação setorial e por fim, priorizaram as estratégias mais importantes para o ecossistema e para os setores.



Workshop 4



O quarto encontro foi realizado no dia 30 de novembro de 2021 de forma virtual. Representantes de lideranças do ecossistema apresentaram um plano de ação para as estratégias priorizadas para o ecossistema de inovação e os participantes do Workshop 4, para cada setor tecnológico estratégico, definiram prioridades quanto ao rol de estratégias e as desdobraram em metas, prazos e responsáveis por meio da metodologia OKR (Objective and Key Results).



Reuniões do Grupo de Trabalho da Governança Núcleo Catalisador

- 1º Reunião Núcleo Catalisador / Grupo de Trabalho da Governança - 20 de Outubro de 2021
- 2º Reunião Núcleo Catalisador / Grupo de Trabalho da Governança - 23 de Novembro de 2021
- 3º Reunião Núcleo Catalisador - 07 de Dezembro de 2021
- 4º Reunião Núcleo Catalisador - 25 de Janeiro de 2022



5



SETORES TECNOLÓGICOS ESTRATÉGICOS

Para identificar os setores tecnológicos estratégicos foram analisadas as vocações econômicas e os potenciais científicos e tecnológicos. Para a identificação das vocações (competências produtivas instaladas) foram pesquisadas as principais aglomerações produtivas, quantificando-as em termos de empresas, empregos, grandes empresas e valor adicionado fiscal das atividades econômicas com potencial para desenvolvimento tecnológico.



Setores Estratégicos

Vitória da Conquista possui PIB de 7,03 bilhões(2020), que representa 2% do PIB da Bahia. Segundo dados da RAIS (2019), o município possui aproximadamente 7,5 mil empresas e 72 mil empregos que atuam em segmentos econômicos com maior potencial de desenvolvimento tecnológico. Em relação ao Valor Adicionado Fiscal (VAF, SEFAZ/BA 2019 e 2020), as mesmas atividades ultrapassam R\$ 6,5 bilhões.

Após a análise, foram identificadas as seguintes vocações: Saúde; Alimentos; Agropecuária; Fabricação de borracha e material plástico; Produtos químicos; Fabricação de bebidas; Confeção de vestuário; e Fabricação de artefatos de couro.



A variável potencial, potencialidades científico-tecnológicas, foi avaliada a partir do levantamento dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) das instituições de ensino e pesquisa do município. Foram identificados onze eixos tecnológicos no município: Saúde; Serviços de apoio à saúde, Engenharia de infraestrutura; Mecânica e automação; Economia criativa; Agropecuária; Biotecnologia; Computação; Fármacos; Alimentos; e Engenharia Florestal.

A análise e o cruzamento dessas duas variáveis (vocação e potencial) apontaram setores estratégicos para o ecossistema de Inovação, os quais foram analisados e definidos pelos atores locais como os seguintes:

- Saúde e Bem-Estar
- TI e Automação
- Agroalimentar
- Economia Criativa e Turismo



NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSSISTEMA

O nível de maturidade de um ecossistema de inovação identifica a organização do município para prover ações de estímulo ao empreendedorismo, transformar ideias em produtos inovadores, gerar novas empresas e apoiar o crescimento e competitividade dessas empresas no mercado.

O Ecossistema Local de Inovação de Vitória da Conquista possui grau de maturidade inicial, demandando ações que fortaleçam a integração entre seus atores e a propagação da cultura do empreendedorismo inovador.



Grau de Maturidade

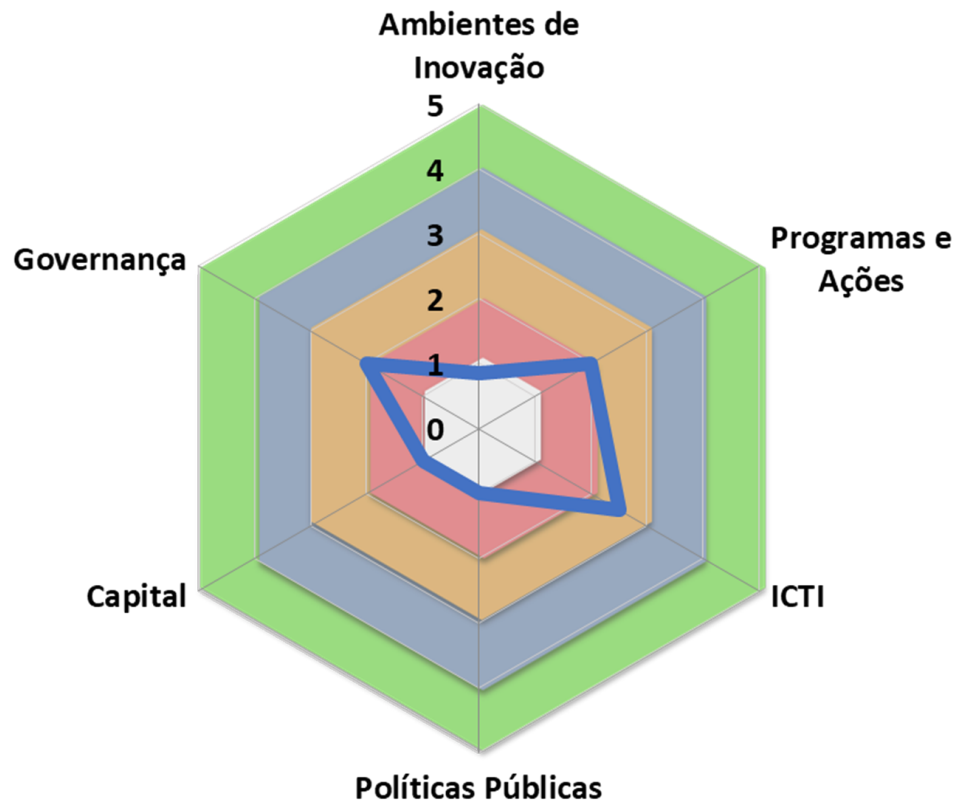
VERTENTE	INTEGRANTES DA VERTENTE
 Ambientes de inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque tecnológico
	Espaço Maker
	Centro de Inovação
	Coworking
 Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
 ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
 Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
 Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de Fomento
 Governança	Governança

Maturidade do Ecossistema

A definição do nível de maturidade do ecossistema de inovação de Vitória da Conquista foi apurada por meio de uma metodologia do Sebrae, desenvolvida e aplicada em parceria com a Fundação CERTI, que considera a integração e a efetividade das ações que envolvem as instituições de ciência, tecnologia e inovação, ambientes de inovação, programas e ações voltados ao empreendedorismo inovador, capital, políticas públicas e governança do ecossistema.



Aspectos Relevantes

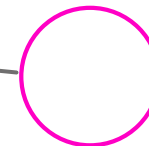
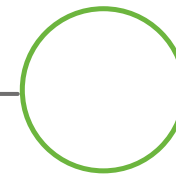


- Poucos ambientes de inovação
- Projeto Hub Sudoeste: capacitação para empresas (desenvolve um papel importante)
- Médias e grandes empresas pouco integradas ao ecossistema
- Cultura de inovação não estabelecida
- Ainda não há legislação de inovação (está sendo formulada)
- Presença de faculdades e universidades e diversidade de cursos de graduação
- Vitória da Conquista é um município polo de serviços, comércio e educação
- Governança não estabelecida





PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSSISTEMA



Foram propostas, pela Fundação CERTI e pelos atores locais, um conjunto de estratégias consideradas relevantes para o fortalecimento do ecossistema de inovação de Vitória da Conquista. A seguir são apresentadas as estratégias organizadas pelas vertentes do ecossistema de inovação.

PROPÓSITOS

- Gerar um volume expressivo de novos negócios inovadores (aumentar a “boca do funil”);
- Criar uma governança representativa do ecossistema com a presença das 4 hélices - Empresas, ICTIs, Governo e Sociedade civil;
- Dar visibilidade ao ecossistema de Conquista – cenário estadual e nacional.



Ambientes de inovação

Estruturar um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresas

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema





Políticas Públicas

Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas

Integrar o debate de Cidades Inteligentes ao ecossistema de inovação



Capital

Criar um grupo de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis

Estimular a geração de um fundo de capital semente



Governança

Cria um núcleo catalisador – governança do ecossistema – para execução do planejamento do ecossistema

Firmar um Pacto para a Inovação em Vitória da Conquista

Gerar e monitorar indicadores do ecossistema de inovação

Criar e aprimorar os canais de comunicação entre os diferentes atores do ecossistema



Descoberta
(ideia)

Problema-Solução
(Projeto)

Solução-Mercado
(Empreendimento)

Escalar
(desenvolvimento)

Diversificar
(consolidação)



As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 1

Estratégia 1	Prazo de Execução
Estruturar um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista	12 meses

Objetivo: Um Polo Tecnológico autônomo e sustentável



(Continua na próxima página)

Tempo	Objetivo	Responsável
1 mês	1. Amadurecer qual será o papel do Hub e do Polo Tecnológico 2. Criar um grupo para desenhar a Trilha do Ecossistema de Vitória da Conquista	1. Lavery e Victor 2. Fabrício, Francine, Priscila, Hebert, Antonio, Josi
3 meses	• Criar um grupo interinstitucional para acessar recursos e editais (ex: Submeter projetos ao edital da ABDI - Captação de recursos)	Fabrício, Francine Envolvidos: Rosênia
4 meses	1. Realizar esforços de atração de empresas e instituições âncoras 2. Instalar os ambientes Coworking e Fab Lab e disponibilizar espaços para as ICTIs no Polo	1. Lavery, Safework (através de suas representantes Isabela Cairo e Raísa Magalhães) 2. Convênio entre Prefeitura e SECTI



(Continuação)

Tempo	Objetivo	Responsável
6 meses	Estabelecer uma associação (entidade jurídica sem fins lucrativos) formada pelas empresas e instituições do ecossistema - Governança do polo	Victor Dutra, Lavery
12 meses	Ter uma trilha estabelecida no Polo Tecnológico envolvendo os ambientes, ações e programas em prol do empreendedorismo e inovação	Fabício, Francine, Priscila, Hebert, Antonio, Josi



Estratégia 2

Estratégia 2	Prazo de Execução
Estabelecer a Governança do Ecossistema	12 meses

Objetivo: Governança do ecossistema estabelecida no município de Vitória da Conquista



(Continua na próxima página)

Tempo	Objetivo	Responsável
3 meses	1. Realização do Fórum 2. Definir as regras e diretrizes da governança durante o 2º Fórum	1. Laverty, Josi, Gygyane, Fabrício, agentes do Hub, Isabela e Raisa 2. Envolvidos: Sebrae, Fecomercio e Renan (CERTI)
3 meses	Realizar uma reunião individualmente com as ICTIs que ainda não possuem regulamentação para fomentar a regulamentação da legislação de inovação nessas instituições	Grupo de Governança, Sebrae, Prefeitura, Victor e ICTIs
3 meses	Entrega do Plano do Ecossistema - 01 de abril	Sebrae, Fecomercio e Certi



(Continuação)

Tempo	Objetivo	Responsável
4 meses	Aproximar as instituições de ensino técnico e social e demais instituições ao ecossistema	Grupo de Governança
6 meses	Envolvimento do Agente Local de Ecossistema	Sebrae
12 meses	Firmar um Pacto pela Inovação	Grupo de Governança

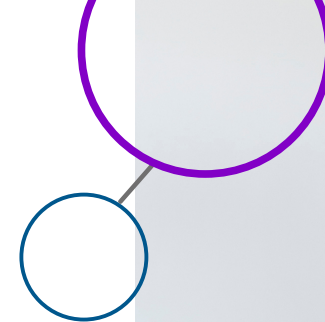


8

PLANO ESTRATÉGICO SETORIAL

Os participantes dos workshops validaram as estratégias voltadas para o ecossistema como relevantes para o fortalecimento dos setores e propuseram algumas estratégias setoriais específicas.

Nas próximas páginas são apresentadas, somente as estratégias que são acrescidas ao plano do ecossistema de forma específica para cada setor tecnológico.



Tecnologia da Informação e Automação

Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor.

O setor TI e Automação estabeleceu novas estratégias para o seu fortalecimento.



Estimular projetos de inovação por relevância

Levantamento das demandas setoriais e governamentais para transformar em desafios



Implementar a estratégia de pensamento computacional nas escolas públicas do município

Aumentar a oferta de cursos universitários na cidade



Investimentos em laboratórios de desenvolvimento



Cria um núcleo para integrar médias e grandes empresas com startups



Descoberta
(ideia)

Problema-Solução
(Projeto)

Solução-Mercado
(Empreendimento)

Escalar
(desenvolvimento)

Diversificar
(consolidação)



Tecnologia da Informação e Automação

A estratégia priorizada pelos participantes para o setor de TI e Automação foi desdobrada por meio de uma matriz OKR.

Estratégia 1	Prazo de Execução
Levantamento de demandas setoriais/governamentais para transformar em desafios	2022

Objetivo: Criar mais startups no ecossistemas a partir de desafios de empresas e governo



Tecnologia da Informação e Automação

(Continua na próxima página)

Tempo	Objetivo	Responsável
Fev 2022	• Construção de um formulário para pesquisa (híbrido - focado em demandas gerais e do setor de TI) • Elaborar um portfólio de apresentação de vantagens e benefícios de participação no ecossistema • Definição do perfil e das empresas para a realização da pesquisa	Laverty (Prefeitura); Josi (Sebrae); Isabela e Raísa (Safework) Envolver: Federação da Indústria, entidades patronais
Mar 2022	• Aplicação da pesquisa junto às empresas definidas	Laverty (Prefeitura); Josi (Sebrae); Isabela e Raísa (Safework); Hub Envolver: Federação da Indústria, entidades patronais, CD



Tecnologia da Informação e Automação

(Continuação)

Tempo	Objetivo	Responsável
Mai 2022	1. Elaboração do desafio (hackathon ou maratona) 2. Ação de sensibilização de estudantes das áreas tecnológicas nas ações do Ecossistema (ação contínua)	1. Josi (Sebrae); Laverty (Prefeitura); ALE, Hebert 2. ALE, faculdades e universidades Envolvidos: faculdades, universidades e Hub
Set 2022	• Ações de divulgação e de sensibilização nas faculdades e universidades para atração de estudantes da área para o desafio • Ação de capacitação para jovens na área de TI - Formato bootcamp	ALE, faculdades e universidades
Set 2022	• Realização de um desafio (hackathon ou maratona) - integrado ao ecossistema para que os resultados gerados tenham continuidade no dia seguinte	ALE, faculdades e universidades, Laverty (Prefeitura); Josi (Sebrae), Crescencio (IFBA)
2ºsemest.	• Acompanhamento das equipes vencedoras	Hub



Agroalimentar

Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor.

O setor Agroalimentar estabeleceu novas estratégias para o seu fortalecimento.



Programas e Ações

Estimular a capacitação dos produtores da região

Estimular a industrialização junto a atividade primária local - gerando capacidade para financiamento a tecnologia

Buscar valorização e qualificação através da indicação geográfica

Apoiar algumas iniciativas do núcleo de projetos (cooperativas de produtores etc.)

Cadastrar todas as associações e mapear o ciclo produtivo

Gerar tecnologias explorando oportunidades locais (vocações e ativos locais)



ICTI

Maior aproximação dos cursos de Engenharia de Alimentos e de Produção, bem como Nutrição e Gastronomia aos empresários

Criar disciplinas de empreendedorismo como componente curricular

Estimular nas academias a formação de negócios pelos estudantes

Estruturar uma trilha de apoio a inovação e empreendedorismo do ensino básico até a formação em nível superior



Governança

Aproximar o Ecossistema às associações de produtores

Estimular um ambiente colaborativo entre os produtores e toda a cadeia produtiva



Agroalimentar

As estratégias priorizadas pelos participantes para o setor de Agroalimentar foram desdobradas por meio de uma matriz OKR.

Estratégia 1	Prazo de Execução
Gerar tecnologias explorando oportunidades locais (vocações e ativos locais)	24 meses



Agroalimentar

(Continua na próxima página)

Tempo	Objetivo	Responsável
1 mês	• Mapear as associações e produtores. • Projetos de inovação.	Secretaria da Agricultura, Prefeitura (Rosênia), Universidade (Fabiany Cruz e Mácio Pedreira), Sociedade civil.
3 meses	• Aproximação da universidade com as associações e produtores. Fórum para levantar os potenciais da região e criar ações direcionadas.	Secretaria da Agricultura, Prefeitura (Rosênia), Universidade (Fabiany Cruz e Mácio Pedreira), Sociedade civil.
4 meses	• Capacitações. Educação empreendedora.	Embrapa, Universidades, Senar.



Agroalimentar

(Continuação)

Tempo	Objetivo	Responsável
6 meses	Selo de indicação de geográfica.	Prefeitura, Universidade, Sebrae.
12 meses	Mensurar e acompanhar o potencial produtivo e indicar uma trilha no setor Agroalimentar.	Produtores, Universidades, Sebrae, Banco do Nordeste.
24 meses	Desenvolver projetos (editais) que possam agregar valor a produção. Envolver o NITs.	Universidades, NITs.



Agroalimentar

As estratégias priorizadas pelos participantes para o setor de Agroalimentar foram desdobradas por meio de uma matriz OKR.

Estratégia 2	Prazo de Execução
Aproximar o Ecossistema às associações de produtores	24 meses



Agroalimentar

(Continua na próxima página)

Tempo	Objetivo	Responsável
1 mês	• Mapear as associações e produtores. • Projetos de inovação.	Secretaria da Agricultura, Prefeitura (Rosênia), Universidade (Fabiany Cruz e Mácio Pedreira), Sociedade civil.
3 meses	• Aproximação da universidade com as associações e produtores. Fórum para levantar os potenciais da região e criar ações direcionadas.	Secretaria da Agricultura, Prefeitura (Rosênia), Universidade (Fabiany Cruz e Mácio Pedreira), Sociedade civil.
4 meses	• Jornadas do trabalhador rural.	Embrapa, Universidades, Senar.



Agroalimentar

(Continuação)

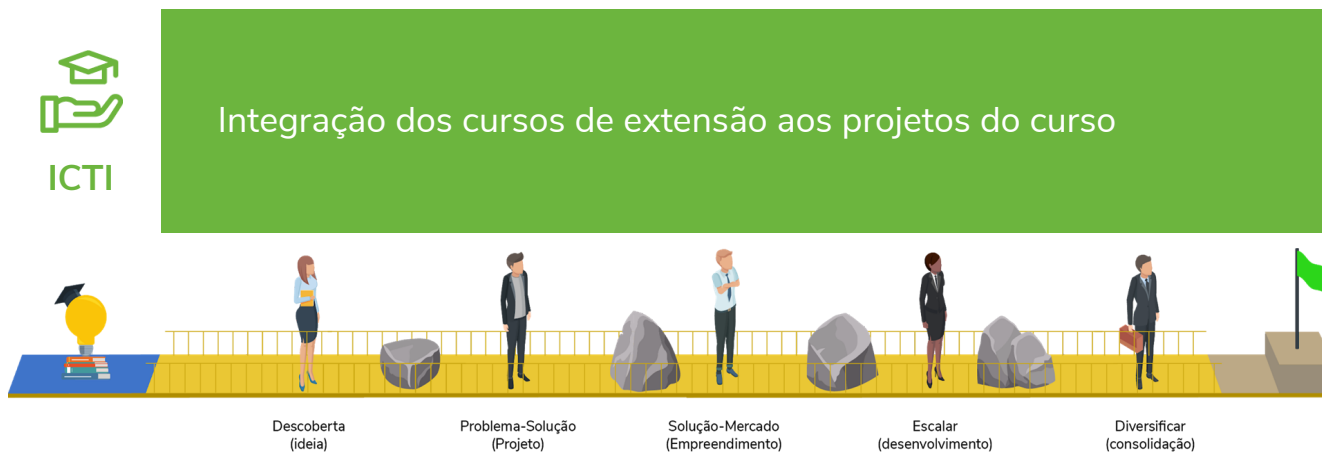
Tempo	Objetivo	Responsável
6 meses	• Envolver os produtores da indicação geográfica.	Secretaria da Agricultura, Prefeitura (Rosênia), Universidade (Fabiany Cruz e Mácio Pedreira), Sociedade civil.
12 meses	• Criar parcerias com as instituições envolvidas. Ter contrapartidas produtor-financiamento. Mapear os interesses dos produtores locais.	Secretaria da Agricultura, Prefeitura (Rosênia), Universidade (Fabiany Cruz e Mácio Pedreira), Sociedade civil.
24 meses	• Colocar em prática as necessidades dos produtores locais. Manter o envolvimento dos produtores no ecossistema.	Secretaria da Agricultura, Prefeitura (Rosênia), Universidade (Fabiany Cruz e Mácio Pedreira), Sociedade civil.



Turismo e Economia Criativa



Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor.
A Economia Criativa e Turismo estabeleceu uma nova estratégia para o seu fortalecimento.



Turismo e Economia Criativa

As estratégias priorizadas pelos participantes para o setor Turismo e Economia Criativa foram desdobradas por meio de uma matriz OKR.

Estratégia 1	Prazo de Execução
Estabelecer um calendário integrado de eventos no município	Estabelecer um calendário integrado de eventos no município



Turismo e Economia Criativa

(Continua na próxima página)

Tempo	Objetivo	Responsável
1 mês	Identificar e atrair outros atores indispensáveis para a construção do calendário	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
3 meses	Sensibilização dos membros do CONTUR, para reativar o Conselho	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
4 meses	Mapeamento dos atores envolvidos no segmento de turismo e economia criativa realizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno



Turismo e Economia Criativa

(Continuação)

Tempo	Objetivo	Responsável
6 meses	• Atores do segmento de turismo e economia criativa sensibilizados para inserir os eventos e atrações turísticas no portal a ser criado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
12 meses	• Portal de informações sobre eventos e atrações turísticas de Conquista disponível e atualizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
24 meses	• Portal de informações divulgado para Conquista e para outras regiões	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno



Turismo e Economia Criativa

As estratégias priorizadas pelos participantes para o setor Turismo e Economia Criativa foram desdobradas por meio de uma matriz OKR.

Estratégia 2	Prazo de Execução
Criar e aprimorar os canais de comunicação entre os diferentes atores	24 meses

Objetivo: Conectar os atores para cooperação na execução das ações e eventos



Turismo e Economia Criativa

(Continua na próxima página)

Tempo	Objetivo	Responsável
1 mês	Criação de grupo no WhatsApp desse grupo para facilitar a comunicação	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
3 meses	Evento de integração entre os atores realizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
4 meses	Fórum de discussão entre os atores operacionalizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno



Turismo e Economia Criativa

(Continuação)

Tempo	Objetivo	Responsável
6 meses	Formulário para inserção dos eventos e atrações turísticas elaborado e preenchido pelos atores	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
12 meses	Portal de informações sobre eventos e atrações turísticas de Conquista disponível e atualizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
24 meses	Portal de informações divulgado para Conquista e para outras regiões	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno





EQUIPE DO PROJETO

CERTI

Erich Muschellack - Superintendente Geral

Leandro Carioni - Diretor Executivo do CEI

Marcus Dias - Coordenador do Projeto

Equipe Técnica - CERTI

Bruno Lopes Carvalho

Carlos Negrão Bizzotto

Fabiana Araujo Diniz

Fernando Luiz dos Santos

João Felipe Dorneles Tournier

Maria Das Gracas Dos Santos Cunha

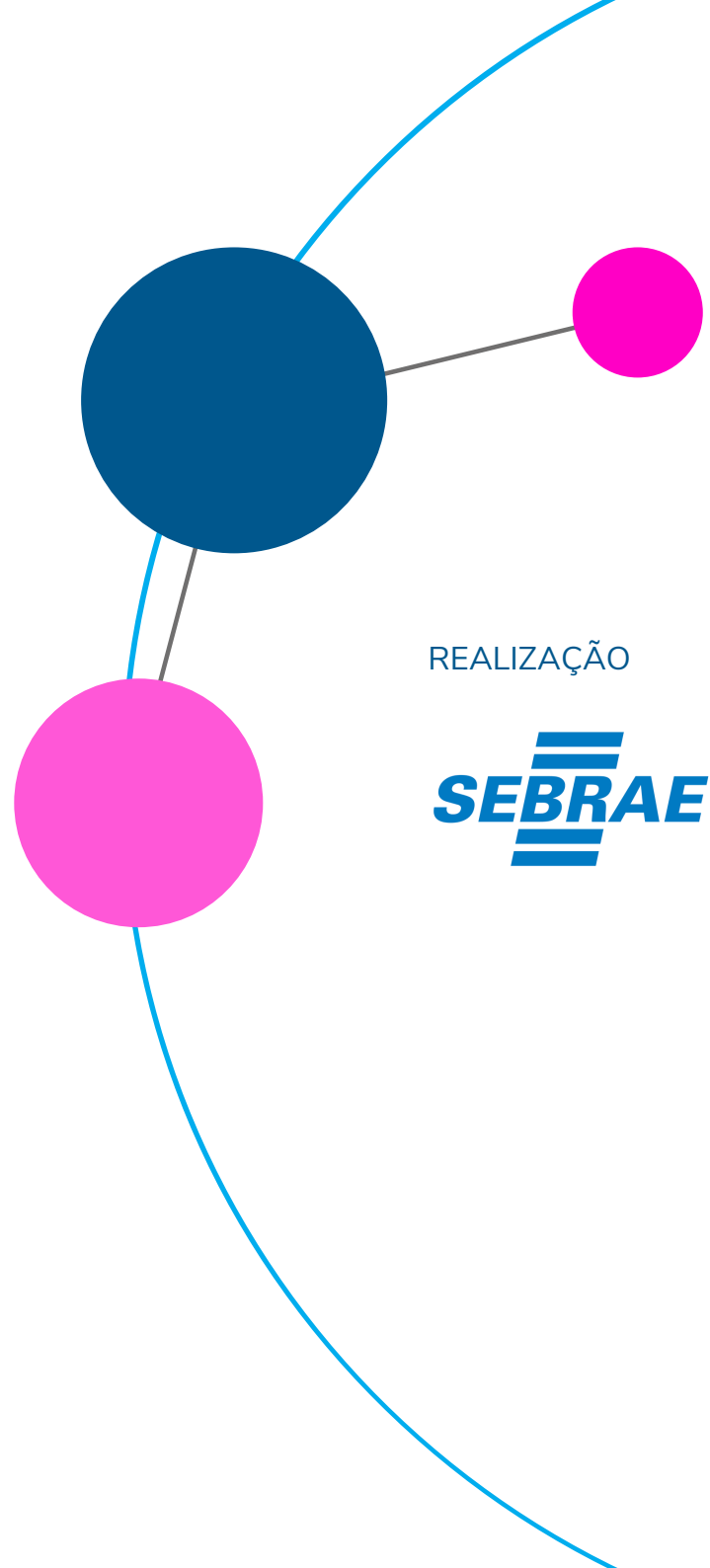
Maria Gorete Hoffmann

Maria Teresa Josephina De Bonna Diniz

Matheus Madureira

Renan Hubert

Samir Mohamad Hussein Jaha



REALIZAÇÃO



EXECUÇÃO

